



João Carlos de Melo

**A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA E DAS MÍDIAS DIGITAIS NOS
PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LITERATURA NO
ENSINO MÉDIO.**

Lavras – MG

2021

João Carlos de Melo

**A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA E DAS MÍDIAS DIGITAIS NOS
PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LITERATURA NO
ENSINO MÉDIO.**

Artigo apresentado ao curso de Letras/Português da
Universidade Federal de Lavras, como requisito parcial para a
obtenção do título de licenciatura em Letras.

Orientador (a): Mariana Aparecida de Carvalho

Lavras – MG

2021

Dedicatória:

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso a minha família que desde o início vem me incentivando, dedico, também, aos professores pelos conhecimentos compartilhados, os quais estão sempre me motivando para que eu alcance os meus objetivos e compreenda a educação como uma missão. Dedico aos meus colegas de estudo sempre atenciosos e simpáticos, colaborando de alguma forma para que as tarefas pedagógicas sejam realizadas com excelência. A todos um forte abraço e a minha eterna gratidão.

Agradecimento

Agradeço primeiramente a Deus por permitir que eu realize mais esse sonho. Aos meus familiares pelo incentivo e compreensão. Agradeço, também, a todos os professores pelos conhecimentos compartilhados, em especial à professora orientadora Mariana Aparecida de Carvalho pelo apoio, pelas palavras de incentivo e compreensão, e todos aqueles que contribuíram, direta ou indiretamente, na elaboração deste trabalho, quero manifestar meus sinceros agradecimentos.

Resumo

A presente pesquisa aborda a influência da Tecnologia e das Mídias Digitais no processo de ensino de Literatura no Ensino Médio, e tem como objetivo analisar como a tecnologia vem sendo utilizada no ensino de Literatura em sala de aula. A pesquisa também lista algumas ferramentas tecnológicas didáticas e metodologias ativas que contribuem para o ensino de literatura, evidenciando o quanto a introdução das ferramentas tecnológicas e as mídias digitais podem ser úteis como ferramentas mediadoras e inovadoras sobre o ensino da literatura. Para o desenvolvimento dessa pesquisa, tomamos como referência para abordagem as ferramentas tecnológicas ligadas ao campo das TICs e TDICs, as quais podem ser adotadas no ensino de todas as disciplinas, inclusive no ensino da literatura, compreendendo que a literatura se dispõe de uma estreita relação com a tecnologia midiática, tanto na produção quanto na circulação. As ferramentas ligadas ao campo das TICs, Tecnologia da Informação e Comunicação e TDIC - Tecnologia Digital da Informação e Comunicação permite ao professor inovar suas didáticas, e ao aluno ampliar seus conhecimentos de forma autônoma. Isto é a tecnologia, as mídias digitais e suas ferramentas permitem ao professor enriquecer suas possibilidades metodológicas, possibilitando que o trabalho seja mais interessante, criativo e interativo, facilitando o acesso a uma infinidade de informações, independente de tempo e espaço, associando ao ensino tradicional de literatura novas metodologias ligadas ao campo das TICs e TDICs, considerando que, nos últimos tempos, o conhecimento vem sendo democratizado em níveis nunca vistos antes. Para este trabalho foi realizada uma pesquisa de revisão de literatura, pautando-se em livros, artigos, periódicos, teses, dissertações entre outros.

PALAVRAS-CHAVES: Educação; Tecnologia; Mídias Digitais; Literatura; Professor.

Abstract

This research addresses the Influence of Technology and Digital Media in the teaching-learning process of literature in high school and aims to analyze the use of technological pedagogical practices on the teaching of literature in the classroom, showing the changes that these have been providing to the teaching of literature. The research also lists some didactic technological tools and active methodologies that contribute to the teaching of literature, showing how useful the use of technology and digital media are as a mediating and innovative tool on literature teaching. For the development of this research, we take as a reference to approach the internet technological tool and its applications which can be adopted in all forms of teaching, but more specifically in the teaching of literature, understanding that literature has a close relationship with media technology both in production and circulation. The internet tool is associated with the field of (TDIC), Digital Information and Communication Technology which allowed the teacher to innovate his didactics and the student to expand their knowledge autonomously. Technology, digital media and its tools allow teachers to enrich their methodological possibilities by enabling the work to be more interesting, creative and interactive, facilitating access to a multitude of information independent of time and space adding to teaching new methodologies combined with the Internet and its applications, considering that in recent times knowledge has been democratized at levels never seen before. For this work, a literary review was conducted based on books, articles, periodicals, theses, dissertations, among others.

KEYWORDS: Education; Technology; Digital Media; Literature; Teacher.

Sumário

INTRODUÇÃO	8
1- TIC's e TDIC's - o que são?.....	11
2- O ensino da literatura e as tecnologias em sala de aula.....	14
3- As tecnologias e a literatura – leitores autônomos.....	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	25

INTRODUÇÃO

O ensino de Literatura contribui para o desenvolvimento de diversas áreas do cognitivismo, no que diz respeito à intelectualidade, e o senso crítico. De acordo com Maurício Silva

O ensino da literatura é a principal fonte de incentivo à leitura, e um dos mais importantes instrumentos do aprendizado, frente ao desenvolvimento da consciência crítica, e da intelectualidade, considerando que a literatura trabalha a linguagem e seus contextos, sendo assim a leitura literária é um dos principais instrumentos de desenvolvimento da competência linguística do falante (SILVA, 2010. p. 6).

Desse modo, trabalhar com literatura em sala de aula é indispensável em todas as fases do ensino, porém no Ensino Médio a disciplina Literatura é mais proveitosa, pois o professor pode optar por obras mais complexas, considerando que o aluno do Ensino Médio já dispõe de um conhecimento representativo sobre a literatura.

Diante deste entendimento e devido aos avanços tecnológicos, hoje o ensino em geral pode contar com o uso de ferramentas tecnológicas e das mídias digitais, ligadas ao campo das TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação) e TDIC's (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação).

Diversos recursos tecnológicos estão sendo aperfeiçoados desde a década de 1990, havendo uma verdadeira revolução na área tecnológica. Tal revolução nos trouxe um volume de informações nunca antes existente e que chegam às pessoas através de diversas mídias. Atualmente, vivencia-se um aumento do uso das tecnologias, em especial dos smartphones.

O uso adequado dessas tecnologias pode trazer benefícios tanto para o próprio usuário como para a sociedade na qual ele se insere.

Nesse sentido, o ambiente on-line tem proporcionado uma forma de leitura mais interativa, sendo esse ambiente composto por várias conexões que permitem ao leitor navegar em diferentes recursos visuais. Diante desta nova fase de explosão da informação, cresce o número de pessoas que buscam por informações para atender suas necessidades de saber sobre algo, ou até mesmo como uma forma de lazer, assim como fazemos com a leitura de um livro impresso. Hoje o leitor também pode contar com livros digitais. Através da conexão a uma rede on-line, o leitor pode fazer suas leituras em diferentes lugares através dos suportes tecnológicos, conforme postulado por Pitol Carvalho (2020).

Na atualidade, o avanço tecnológico se dispõe de meios como ebook (livro digital), textos em áudio os quais podem ser acessados pelo podcast, ou então pelo youtube etc.

Com o advento da tecnologia, o professor pode contar com novos meios para trabalhar o ensino da literatura, além do livro físico. Isto é, o professor pode associar as ferramentas tecnológicas à forma tradicional de ensino, a reformulando.

Sobre a evolução tecnológica e a didática é visto que o próprio setor da educação está evoluindo simultaneamente à evolução tecnológica, por isso os professores devem acompanhar essa evolução e buscarem novas possibilidades de aprendizagem.

A tecnologia dispõe hoje de mecanismos convidativos para com a leitura e isto é um incentivo a mais para o ensino desta disciplina. Já em relação ao uso da tecnologia como ferramenta didática, podemos dizer que a tecnologia é hoje uma ferramenta indispensável em todas as atividades e está presente em todos os setores da sociedade, inclusive nas salas de aula. Sendo assim, o ensino atual precisa estar mais voltado para a realidade do aluno, para isto deve ser feita a inserção de ferramentas tecnológicas no ensino de literatura para que o aluno interaja com os livros digitais, assim como faz com livros físicos.

Tecnologia não apresenta somente meios facilitadores, ela também traz consigo pontos negativos para com a colocação em prática dentro da sala de aula.

Todavia, apesar da necessidade de se trabalhar com as mídias digitais em sala de aula, conforme apontado por Campos (2007), teoria e prática não caminham juntas no cotidiano escolar, pois a escola ainda fragmenta o ensino, devido ao fato de não compreender que ele deve ser inovado constantemente.

Também é de conhecimento geral que o trabalho do professor não é pouco e nem fácil, já que antes de ensinar ele tem que aprender, e com as novas tecnologias não é diferente. Para o professor conseguir intermediar, com sucesso, as ferramentas tecnológicas como didáticas, ele precisa ter conhecimento, como salientado por Campos (2007), sobretudo por os alunos já serem nativos digitais e os professores, em sua maioria, serem imigrantes digitais.

Desse modo, propomos investigar, no presente trabalho, a importância de se trabalhar com as ferramentas tecnológicas e com as mídias digitais no ensino de Literatura, sobretudo no Ensino Médio.

Considerando tal importância, a presente pesquisa buscou fundamentar a argumentação teórica em trabalhos já elaborados para inteirar a respeito de como a

Literatura é abordada nas escolas, no Ensino Médio, a partir do uso de algum tipo de tecnologia ou de mídias digitais.

1- TIC's e TDIC's - o que são?

Na atualidade, podemos contar com ferramentas tecnológicas representativas, as quais podem ser inseridas no processo de reformulação e inovação sobre o ensino de literatura e melhorando a forma de busca do conhecimento. Dentre estas, podemos citar algumas ligadas ao campo das TIC's e TDIC's, ferramentas acessadas através dos buscadores da internet, como por exemplo: páginas pessoais, os blogs, as wikis e as redes sociais, os podcast, youtube etc, os quais criam a infraestrutura necessária para os jovens passarem a dispor de um meio que lhes permite a expressão fácil, a troca de informação e o aprendizado. Para isso, esses buscadores de informação fazem com que qualquer aluno tenha, instantaneamente, uma superabundância de informação sobre qualquer tema, a partir de qualquer dispositivo móvel ligado à rede de internet.

O acesso à informação, na era da internet, é bastante diferente do acesso à informação no mundo analógico. Não foi apenas o acesso que alterou, mas também a quantidade e a velocidade que essa informação é produzida e disponibilizada. Vivemos assim, segundo Meirinhos (2015), numa época em que existe uma superabundância de informação à disposição de qualquer pessoa, inclusive dos estudantes.

Nesse sentido, a inserção de ferramentas ligadas ao campo das TIC's e das TDIC's na educação pode ser um passo importante para incentivar o aluno a ter interesse pela leitura, através do ensino de Literatura. Segundo Thaís Beneditti (2020), as TIC's (Tecnologias da Informação e da Comunicação) e as TDIC's (Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação podem representar diferentes mídias). Assim, as TIC's correspondem às tecnologias que mediam os processos ligados à informação e à comunicação das pessoas, como, por exemplo, o Jornal, Rádio ou TV. Portanto são tecnologias já usadas há certo tempo na educação, antes mesmo do advento da internet.

Já as TDIC's, ainda de acordo com Beneditti (2020), são tecnologias disponíveis na rede internet as quais possibilitam a partir de equipamentos, programas e mídias, a ampliação em relação às possibilidades de acesso ao conhecimento. Assim sendo, englobam equipamentos digitais, tais como computadores, smartphones, dentre outros.

Pierre Lévy (1999) define a internet como um “ciberespaço” e uma “cibercultura” ou “rede”, sendo, portanto, um meio de comunicação através do qual é possível uma conexão entre computadores do mundo inteiro, considerando que o ciberespaço não é apenas uma infraestrutura material ou um suporte tecnológico, mas

sim um conjunto de informações e de usuários que habitam esse espaço e o alimentam com informações, sendo elas o elemento mais divulgado por entre a rede.

De acordo com Kenski (2012), as ferramentas tecnológicas ligadas ao campo TIC's e TDIC's são extremamente importantes na educação, pois a tecnologia dispõe de novas ferramentas que podem ser introduzidas no processo de ensino. Ou seja, na atualidade, mesmo diante da desigualdade social a qual estamos expostos, boa parte dos indivíduos tem acesso à Internet e utiliza esses recursos em busca não somente da informação, como também do lazer. Sendo assim, as novas tecnologias e mídias digitais podem ser empregadas como ferramentas de estudos, principalmente com relação ao ensino de Literatura.

Tal prática é possível com o uso das TIC's e das TDIC's, compreendendo que estas se dispõem de recursos facilitadores do ensino, podendo propiciar meios relevantes sobre as possibilidades em inovar as práticas pedagógicas. Isto é, a tecnologia, as mídias digitais e suas ferramentas permitem, ao professor, enriquecer suas possibilidades metodológicas fazendo com que o trabalho seja mais interessante, criativo e interativo, facilitando o acesso a uma infinidade de informações, independentemente de tempo e de espaço, agregando ao ensino de literatura novas metodologias. Sobre a inovação no fazer pedagógico diz **Moran:**

a tecnologia e as mídias digitais são instrumentos que apoiam e mediam o fazer pedagógico, isto é elas nos permitem realizar atividades de aprendizagem de formas diferenciadas as de antes, isto é a tecnologia permite uma educação inovadora a qual pressupõe desenvolver um conjunto de propostas com alguns grandes eixos que se integram, se complementam, se combinam focando a questão da aprendizagem com excelência. (MORAN, 2004 p1).

A partir de tal prática temos como resultado também, um maior interesse por parte dos alunos, que se interessam muito por tecnologia e por mídias digitais.

Na atualidade, a tecnologia pode auxiliar e muito o trabalho do professor no âmbito educacional, pois, nos últimos tempos, o conhecimento vem sendo democratizado em níveis nunca vistos antes, porém o âmbito educacional necessita de fazer uso dessas tecnologias de forma democratizada.

Hoje a tecnologia oferece determinadas oportunidades para que o aluno adquira um aprendizado mais representativo, compreendendo que a tecnologia vem se tornando aliada na busca pelo conhecimento. Desse modo, as TIC's e as TDIC's, proporcionam

acesso a ferramentas tecnológicas com potenciais de recursos pedagógicos excelentes, em prol do aprendizado.

Portanto é importante pensarmos, também, em algo que atualmente muito se tem falado as metodologias ativas, que segundo Ana Rita Mota, e Cleci Rosa:

Contrariamente ao ensino tradicional, as metodologias ativas procuram um ambiente de aprendizagem onde o aluno é estimulado a assumir uma postura ativa e responsável em seu processo de aprender, buscando a autonomia, a autorregulação e a aprendizagem significativa. Estas metodologias envolvem métodos e técnicas que estimulam a interação aluno-professor, aluno-aluno e alunos-materiais/recursos didáticos e apostam, quase sempre, na aprendizagem em ambiente colaborativo, levando o aluno a responsabilizar-se pela construção do seu conhecimento. Tendo como pano de fundo a psicologia cognitiva e a metacognição (MOTA, ROSA, 2018.p1)

Nesse sentido, também é preciso pensar no termo “ativas”, já que os alunos precisam ser/estar ativos no processo de aprendizagem, ainda mais quando a disciplina em questão é a Literatura. Fato é que todas as possibilidades que podem colaborar para esse desenvolvimento em sala de aula são bem-vindas e devem ser utilizadas com responsabilidade, pois as metodologias ativas procuram um ambiente de aprendizagem em que o aluno é estimulado a assumir uma postura ativa em seu processo de aprendizagem, buscando a autonomia.

2- O ensino da literatura e as tecnologias em sala de aula

A literatura é um mecanismo ficcional que busca retratar, através de suas obras, a realidade, cuja função é fundamentar no indivíduo a intelectualidade e o senso crítico, fazendo com que o indivíduo pense, promova visões diferenciadas sobre o mundo em que vive. A literatura também contribui na luta pelos direitos do homem, além de fomentar a ideia de uma sociedade mais justa e, portanto, mais humana, como bem postula Inês Regina Waitz (2006).

Já Puchaulski (2014, p13) afirma que a literatura possui muitas possibilidades de estudo e interpretação, uma vez que seu emprego, em sala de aula, pode proporcionar certo amadurecimento pessoal do aluno, bem como uma sensibilidade voltada para a busca da liberdade individual, uma vez que a literatura possui fatores relacionados ao desenvolvimento humano.

Podemos afirmar, então, que a literatura é um mecanismo ficcional e possui amplas possibilidades para abrir visão de mundo no indivíduo. Assim sendo, oferece muitas possibilidades para ser trabalhada em sala de aula. Durante muito tempo, o aprendizado vem sendo feito focando-se, basicamente, no professor e nos suportes que o ensino tradicional oferece em sala de aula, como o quadro, o giz, o caderno e o livro didático. Todavia os avanços tecnológicos alcançados dispõem de inúmeras ferramentas tecnológicas didáticas, as quais devem ser associadas ao ensino tradicional.

Na atualidade há novos meios no que diz respeito à didática, em relação ao ensino em geral, e com a literatura não é diferente, isto é, as tecnologias oferecem ferramentas tecnológicas representativas, as quais podem auxiliar diretamente no processo de ensino da literatura, conforme postulado por Masetto (2002).

Desse modo, é fundamental que o ensino de literatura incorpore, ao modelo tradicional, o uso das ferramentas tecnológicas ligadas ao campo das TIC's e das TDIC's, bem como as mídias em geral, na promoção da aprendizagem da literatura, visando melhores resultados, pois a tecnologia é bastante útil em relação à busca de informações e dispõe de vasta distribuição de materiais didáticos referentes à disciplina literatura, e, especialmente, favorece a relação de troca entre os sujeitos - professores e alunos.

Ana Paula Teixeira Porto e Luana Teixeira Porto (2012, p6) relatam que estimular o aluno a ser sujeito da sua própria aprendizagem, de modo que venha a

pensar sozinho ou em determinado grupo no qual se insere é um desafio que impõe o uso da tecnologia sobre o ensino da literatura, ao que acrescentamos que tal imposição se deve aos grandes avanços tecnológicos que estamos vivenciando atualmente.

Nesse sentido, deve associar-se ao ensino de literatura novas ferramentas tecnológicas, com intuito de reformular o ensino tradicional, compreendendo que a literatura em si dispõe de estreita relação com a produção literária, pois na atualidade a prática cultural está sendo produzida de forma diferenciada do que era no passado, a produção desta hoje conta com a tecnologia para se desenvolver assim como para ser difundida.

Sabendo que a tecnologia e suas ferramentas são mecanismos viáveis para uma reformulação no ensino de literatura, verificamos que existe uma necessidade enorme em dialogar o ensino da literatura com a cultura digital, compreendendo que o ensino não pode ser pensado em separado do contexto cultural digital, como defendido por Emanuel do Rosário Santos Nonato (2020)

A Literatura como disciplina, no que diz respeito ao ensino em escolas, sobretudo no Ensino Médio, tem a função de levar não somente o professor, como também o aluno a refletir sobre como pode melhorar o interesse pela leitura literária, estreitando a relação entre texto e leitor, para que haja interação e transformação em sua vida, já que é sabido que a literatura possui um caráter humanizador, conforme postulado por diversos estudiosos, sendo um deles Antonio Candido.

Sabendo-se o quanto a Literatura é representativa para o conhecimento e para a intelectualidade do indivíduo, o ensino desta disciplina tem que estar sempre sendo aperfeiçoado, em que os profissionais estejam fazendo uso de novos mecanismos, os quais possam torná-la mais representativa para a evolução não apenas intelectual do indivíduo na sociedade, mas também moral, social, dentre outros aspectos. Com relação a isso, há o consenso de que as tecnologias podem ajudar nessa questão, uma vez que os jovens vivem a era tecnológica profundamente, devido ao fato de serem os chamados “nativos digitais”, discussão que retomaremos mais à frente.

Na atualidade, vivemos a era dos grandes progressos tecnológicos e da modernização, nesse sentido, compreende-se que há uma necessidade de associar ao ensino tradicional de literatura as novas ferramentas tecnológicas para que a realização do trabalho em sala de aula seja mais proveitoso, este é o melhor caminho para introdução das ferramentas tecnológicas ao ensino da literatura.

Sobretudo em relação à proposta da introdução do uso das novas tecnologias e mídias digitais no ensino de literatura, surgem alguns questionamentos, conforme apontado por Ana Paula Teixeira Porto por Luana Teixeira Porto: “como tornar o ensino da literatura algo que integre análise de texto literário e tendências artísticas, fugindo de um ensino meramente classificatório e esquemático da literatura, usando a tecnologia e as mídias como ferramentas para aproximar o aluno dos textos literários?” (Porto, 2012, p1).

Diante deste questionamento, como respostas possíveis, podemos dizer que as ferramentas tecnológicas são recursos fecundos, desde que associados ao ensino tradicional no contexto de ensino da literatura, em que os alunos podem ter acesso a e-books, ou podem trabalhar com a inclusão através de áudio books. Há a possibilidade de serem criadas sequências didáticas em que os alunos possam pesquisar na internet sobre as obras lidas e também sobre os autores, como podem pesquisar todo contexto literário. Independentemente de como as ferramentas tecnológicas ligadas ao campo das TIC's e TDIC's serão empregadas, fato é que o ensino da literatura deve passar por uma reformulação, isto é, associar as ferramentas tecnológicas ao ensino tradicional, como postulado por Bevort e Belloni:

E em relação aos problemas encontrados no ensino da literatura na atualidade o qual se mostra urgente (re) discutir a forma de ensino-aprendizagem desta, uma das possibilidades para que o ensino da literatura seja representativo e contribua para a ampliação de competência em leitura podemos associar a esta forma de ensino às tendências atuais marcadas pela era da Tecnologia, no caso as novas “mídias-educação e ferramentas tecnológicas”, as quais oferecem instrumentos propícios para perceber a realidade e difundir conhecimentos (BEVORT; BELLONI, 2009, s.p.).

Isto é, as ferramentas ligadas ao campo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's), bem como das mídias digitais como recursos pedagógicos podem e devem promover a motivação para aprendizagem, familiarização da instituição escolar com o contexto atual e ainda favorecer a preparação dos alunos para a leitura e manuseio de textos disponíveis na web.

Isso fará, conforme Porto (2012), com que o ensino da literatura na escola favoreça a formação de alunos pensantes, ativos e capazes de decifrar o sentido de textos em prosa e verso, assimilando e construindo conceitos, bem como interpretando textos dos mais variados gêneros.

Portanto, estimular o aluno a ser sujeito da sua própria aprendizagem, a pensar sozinho e em grupo é um desafio que impõe a associação do uso das novas ferramentas tecnológicas sobre o ensino tradicional da literatura. Tal tarefa que se impõem não é fácil e abarca inúmeros fatores, principalmente com relação a formar alunos autônomos.

Nesse sentido, cabe aos professores, em relação ao ensino da literatura na escola, desenvolverem caminhos mais produtivos, com o objetivo de formarem alunos leitores mais críticos assim como orientam os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino da literatura no Ensino Médio e a BNCC.

De modo a facilitar o processo de ensino e a ajudar os educadores, as ferramentas tecnológicas e as mídias digitais podem e devem ser utilizadas como recursos tecnológicos e como ferramentas didáticas que permitam a concretização de um fazer intelectual mais representativo, por se tratar de mecanismos que envolvem a curiosidade, tendo em mente que o ensino de literatura precisa de mecanismos atrativos para o interesse na leitura e conhecimentos das obras literárias.

Para isto, os alunos precisam estar conectados às mídias e às tecnologias disponíveis, mas precisamente os livros, ainda que em formatos digitais, desde que sejam as obras propriamente ditas, pois isso ajudará na formação e conhecimento de literatura e obras literárias.

De acordo com Moran (2004), as tecnologias são instrumentos que apoiam e mediam o fazer pedagógico, isto é, elas nos permitem realizar atividades de aprendizagem de formas diferenciadas, e até mesmo unindo o tradicional às ferramentas tecnológicas, permitindo no ensino de literatura uma reformulação, a qual pressupõe desenvolver um conjunto de propostas com alguns grandes eixos que se integram, se complementam, se combinam, focando a questão da aprendizagem da literatura e o gosto pela leitura, independente de ser em livro digital ou físico.

Compartilhamos dos ideais do autor Moran a respeito de a tecnologia e suas ferramentas serem viáveis a inovação no que diz respeito ao ensino, não só de literatura mas revolucionando todas as atividades educacionais.

Para que o ensino da literatura seja representativo e contribua para a ampliação de competência em leitura podemos associar a esta forma de ensino às tendências atuais marcadas pela era da Tecnologia, no caso as novas “mídias-educação e ferramentas tecnológicas”, as quais oferecem instrumentos propícios para perceber a realidade e difundir conhecimentos. (BEVORT; BELLONI, 2009, s.p.)

Em relação à citação acima e sabendo que os alunos de hoje possuem conhecimentos sobre a tecnologia e que esta dispõe de uma infinidade de mecanismos facilitadores da leitura e da produção e entendimento de textos, percebemos que isto é um incentivo a mais para o ensino, sobretudo da literatura, e que essa utilização em conjunto com o ensino tradicional pode levar o aluno a ganhar a cada dia mais o gosto pela leitura e as obras literárias.

Assim, já que a tecnologia é hoje indispensável, em todas as atividades, e está presente em todos os setores da sociedade, inclusive nas salas de aula, os professores devem, estrategicamente, “tirar proveito” desta inovação, utilizando-a da melhor maneira possível, assim como associá-las ao modelo tradicional de ensino.

Segundo Bianchim (2008), as novas ferramentas tecnológicas e as mídias digitais devem ser inseridas no cotidiano escolar como instrumento de auxílio às disciplinas e conteúdos lecionados.

Ainda segundo Bianchim (2008), um primeiro sinal receptivo da educação em relação às novas TIC's foram os laboratórios de informática nas escolas e os centros de informática nas secretarias, que tinham o papel de proporcionar os recursos necessários para o conhecimento das tecnologias e para as aulas interdisciplinares.

Hoje, com a necessidade de se trabalhar com a tecnologia em sala de aula, sobretudo no ensino da Literatura, os laboratórios de informática nas escolas e os centros de informática nas secretarias já não são os únicos meios através dos quais o trabalho pode ser realizado, compreendendo que o aluno já dispõe de um aparelho celular dentro da sala de aula, isto é, a tecnologia encontra-se na palma da mão do aluno.

Na atualidade, as tão faladas metodologias ativas, ferramentas importantes no processo de ensino, encontram-se associadas às tecnologias, no caso a Aprendizagem Baseada em Projetos (Project Based Learning - PBL), Sala de Aula Invertida dentre outras.

Pensar no uso de projetos no ensino de Literatura é totalmente viável, pois o mesmo pode ser pensado de diferentes formas a partir do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, ainda mais que muitos alunos têm acesso aos conteúdos literários por meios desses mecanismos, sendo assim é muito motivador para o aluno usar a tecnologia para desenvolver projetos educacionais tendo como *corpus* obras literárias.

Outra possibilidade é a sala de aula invertida. Segundo Roseli Gimenes:

Sala de aula invertida é uma Metodologia bastante didática e acessível de ser colocada em uso. No formato de aula invertida, o professor grava vídeos de um determinado conteúdo. Os alunos assistem às apresentações fora da sala e do período de aula – em casa ou na própria escola, caso não tenham computador ou acesso à web. Na aula seguinte, os estudantes usam os conceitos apresentados no vídeo para solucionar problemas, com a ajuda do professor e de seus colegas (GIMENES, 2018, p.2).

Desse modo, as ferramentas tecnológicas ligadas ao campo das TICs e TDICs, acessadas pela rede internet, conectam os alunos a uma infinidade de informações que podem ser acessadas de qualquer lugar e a qualquer momento.

A partir disso podemos compreender que esse tipo de proposta é um mecanismo do uso da tecnologia em prol da educação, que deve tornar-se indispensável nos campos de conhecimento.

Assim sendo, percebemos o quanto o ensino da literatura só tem a ganhar com a utilização das ferramentas ligadas ao campo das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no âmbito educacional. Porém é necessário que as escolas estejam preparadas, bem como os professores precisam de formações específicas, uma vez que, diferentemente dos alunos, são os chamados imigrantes digitais, ou seja, nasceram antes do advento das tecnologias e nem sempre estiveram expostos a esse mundo tecnológico tal qual os alunos.

3- As tecnologias e a literatura – leitores autônomos

A evolução tecnológica vem possibilitando, ao homem, a realização de inúmeras tarefas, em diversos seguimentos das atividades cotidianas, inovando praticamente tudo no decorrer do tempo. São inúmeros os seguimentos que recebem influência da tecnologia, dentre estes devemos destacar as instituições de ensino, as quais, dia após dia, demonstram a necessidade do uso da tecnologia na forma do fazer pedagógico.

Na atualidade, sabemos que há possibilidades de associarmos ao ensino tradicional o uso das ferramentas tecnológicas, devido, sobretudo, ao surgimento e desenvolvimento da internet, bem como de suas aplicações.

Lidar com recursos tecnológicos, hoje em dia, é uma atividade considerada natural, uma vez que a tecnologia já faz parte da realidade do ser humano há um bom tempo. Portanto boa parte dos indivíduos, principalmente dos jovens estudantes, pode ser chamada de nativos digitais.

De acordo com Meirinhos (2015), o grupo dos nativos digitais pode ser formado por pessoas que nasceram depois de 1995, após o advento da internet. Essa data foi também adotada por autores como Bassiouni & Hackley (2014) como marco para instauração da geração dos nativos digitais, grupo que recebe diferentes nomes, conforme os estudiosos em questão. Para além da designação “nativos digitais” (Prensky, 2001), tem-se “geração Z” (Zapping) e “geração Net”, mas também existem outras como e-generation, Homo sapiens digitalis, etc. Independentemente da nomenclatura adotada, são pessoas que cresceram e se desenvolveram num contexto social e tecnológico.

De acordo com Meirinhos (2015), as formas de comunicação e o acesso à informação alteraram-se nas últimas duas décadas. As crianças desenvolveram as suas estruturas mentais integrando as tecnologias, desenvolveram capacidades e características psicológicas próprias e vivem em um mundo digital, enquanto a escola procura atraí-las, muitas vezes, para um mundo analógico. Esse confronto entre dois mundos tão diferentes requer reflexão e investigação, a fim de conhecer melhor os contextos em que se podem educar as crianças no futuro.

Fato é que não podemos retroceder. O futuro já está diante dos nossos olhos e os avanços tecnológicos vieram, também, para facilitar nossas vidas. Os alunos dessa geração precisam de um desenvolvimento educacional que acompanhe o desenvolvimento da sociedade como um todo.

Assim, é preciso que todo o processo educacional associe as ferramentas tecnológicas ligadas ao campo das TIC's e das TDIC's no processo de ensino tradicional.

Já em relação aos Leitores autônomos, estes são aqueles que não apenas clicam no Google em busca de respostas, mas constroem suas próprias histórias através da leitura, seja ela no livro físico ou no universo virtual, ou seja, produzem suas próprias informações através de pesquisa e de leitura.

Portanto, não é a partir do uso dos meios tecnológicos e de suas leituras que podemos dizer que surgem os chamados leitores autônomos, conforme Márcia Aparecida Cavéquia Paganini e Aline Maciel Guilherme (2015). Leitura autônoma, portanto, “é aquela que se realiza com independência e fluência, sendo o leitor capaz de solucionar os problemas que apareçam no processo” (BRITTO apud CASTELLO PEREIRA, 2003, p. 54).

Em relação à leitura autônoma, podemos dizer que as ferramentas tecnológicas são um atrativo para a leitura e diante disso é notório que novas formas de aprender vêm se constituindo sobre o uso das ferramentas tecnológicas ligadas ao campo das TIC's e TDIC's. Ou seja, muitos estudiosos do assunto confirmam que a tecnologia presente na atualidade e suas ferramentas podem ser úteis na forma de se ensinar, principalmente quando se trata da disciplina literatura, compreendendo que boa parte das obras literárias encontra-se disponível a partir e através das mídias digitais e o leitor que é usuário de ferramentas- tecnológicas para leitura já faz uso delas.

Em relação aos leitores digitais ou aqueles que usam ferramentas tecnológicas para leitura, que sejam leitores autônomos, é preciso considerarmos que existem diferentes suportes nos quais os livros estão disponibilizados, assim como as obras literárias.

Por isso, quando citamos as ferramentas tecnológicas ligadas ao campo das TIC's e TDIC's, estamos lidando com determinados tipos de leitura e podemos pensar que haja certa facilidade ao público chamado de nativos digitais principalmente por seus membros já terem nascido imersos nessa realidade, mas tal afirmativa não é verdadeira, uma vez que temos visto muitos alunos “nativos digitais” com determinadas dificuldades quando se trata da leitura autônoma, por exemplo.

Segundo Santos, Scarabotto e Matos (2011):

O termo “nativos digitais” foi adotado por Palfrey e Gasser no livro *Nascidos na era digital*. Refere-se àqueles nascidos após 1980 e que tem habilidade para usar as tecnologias digitais. Eles se relacionam com as pessoas através das novas mídias, por meio de blogs, redes sociais, e nelas se surpreendem com as novas possibilidades que encontram e são possibilitadas pelas novas tecnologias. Porém, aqueles que não se enquadram nesse grupo precisam conviver e interagir com esses nativos e, além disso, precisam aprender a conviver em meio a tantas inovações tecnológicas, são os chamados imigrantes digitais (SANTOS, SCARABOTTO, MATOS, 2011).

Em relação aos “nativos digitais” e aos “imigrantes digitais”, podemos dizer que a tecnologia é, sem sombra de dúvidas, uma ferramenta muito representativa, pois dispõe de mecanismos viáveis que oportunizam aos leitores digitais fazerem suas leituras a partir dos mecanismos que estão acostumados, isto é, com o uso dos livros digitais e de muitas outras ferramentas pertinentes, pois na rede internet há inúmeros suportes para realização desse tipo de leitura, dentre eles podemos citar as redes sociais, blogs, páginas virtuais, fazendo uso de computadores, *tablets* e aparelhos celulares. Dentre os suportes, podemos citar o mais popular de todos – o e-book, que pode ser composto não apenas por texto, mas também por imagens, vídeos e áudios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que a Literatura é indispensável para o desenvolvimento do conhecimento do homem em sociedade, por este fator ela deve ser trabalhada com a utilização das melhores didáticas possíveis. Sendo assim, a presente pesquisa foi realizada com a finalidade de mostrar o quanto a Tecnologia e suas ferramentas digitais podem ser associadas ao ensino tradicional, com o objetivo de solucionar problemas e inovar o ensino desta disciplina tão relevante para o desenvolvimento da consciência crítica e da intelectualidade do indivíduo.

A pesquisa evidenciou a necessidade de associar ao ensino tradicional ferramentas tecnológicas, sobre o ensino da literatura.

De acordo com a pesquisa, o uso da tecnologia e de suas ferramentas digitais no processo de ensino de literatura podem incentivar os alunos a se aprofundarem na aprendizagem desta, fazendo leitura e análises de textos literários, através de pesquisa utilizando ferramentas tecnológicas ligadas ao campo das TICs e TDICs, através dos navegadores da rede internet e suas aplicações.

Ou seja, no ensino tradicional de literatura pode haver a inserção de ferramentas tecnológicas sobre o processo de ensino de literatura, e, diante disso, o resultado da pesquisa mostrou a importância do uso da tecnologia e das mídias digitais como ferramentas representativas para o incentivo do aluno sobre a leitura e o conhecimento sobre obras literárias, compreendendo que estas, atualmente, já dispõem de um estreito relacionamento com as tecnologias midiáticas, tanto a produção quanto a circulação.

No presente trabalho também foi visto que as ferramentas tecnológicas, mais precisamente as que se encontram fundamentadas nas TIC's e TDIC's, acessadas através da rede internet, evidenciam que a tecnologia e suas ferramentas favorecem o trabalho do professor, enriquecendo suas possibilidades de ensino, fazendo com que as tarefas didáticas sejam mais interessantes, atraindo os alunos com metodologias criativas e interativas e facilitando o acesso a uma infinidade de informações, independente de tempo e espaço.

Isto é, a pesquisa mostra que o uso de ferramentas tecnológicas no ensino é bastante viável, pois o professor que utiliza a tecnologia em sala de aula, para o ensino de Literatura ou de outra disciplina, está contribuindo para o desenvolvimento e conhecimento de indivíduos praticantes desta cultura dominante.

Diante do avanço tecnológico, é visto que o âmbito educacional deve introduzir as ferramentas tecnológicas no ensino.

Já em relação aos professores, o âmbito educacional deve criar mecanismos para que este adquira conhecimentos no campo da tecnologia, instrumentalizando a si próprio para, então, a partir desta qualificação, trabalhar ferramentas tecnológicas que propiciem o ensino da literatura, fazendo com que este conhecimento seja repassado aos alunos. Assim, o aluno será transformado e passará a ser o agente dos seus próprios conhecimentos, considerando que os recursos tecnológicos da atualidade são meios facilitadores para aprendizagem, isto é, mecanismos capazes de despertar o interesse pela disciplina, agregando novos conhecimentos e transformando a realidade pela educação inovadora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSIOUNI, D. & HACKLEY, C. **‘Generation Z’ children’s adaptation to digital consumer culture: A critical literature review**. Journal of Customer Behaviour. v. 13. 2014, p. 113-133. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/265390475_%27Generation_Z%27_children%27s_adaptation_to_digital_consumer_culture_A_critical_literature_review
Acesso em 09 mai. 2021.

BENEDITTI, Thaís. **A Importância das TDIC’s Para Educação**. 2020.
<https://tutormundi.com/blog/importancia-das-tdics-para-a-educacao/>
Acesso em: 18 mai. 2021.

BEVORT, Evelyne; BLLONI, Maria Luísa. **Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas**. Educ. Soc., Campinas, v. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009. Acesso em: 20 mar. 2021.

Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf>.
Acesso em: 20 mar. 2021.

BIANCHIM, Anelsi Salette. **A informática no processo de ensino aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. Monografia: Universidade do Sul de Santa Catarina, 2008. Acesso em: 04 ago. 2020.

CAMPOS, Simone Ballmann de. **O impacto das tecnologias no cotidiano escolar: um saber necessário na educação contemporânea**. Periódico Percursos. Santa Catarina. UDESC. V. 8, n. 1. 2007. Acesso em: 24 ago. 2020.

CASTELLO-PEREIRA, Leda Tessari. **Leitura de estudo: ler para aprender a estudar e estudar para aprender a ler**. Campinas, SP: Alínea, 2003.

CAVÉQUIA PAGANINI, Márcia; MACIEL GUILHERME Aline. **A formação do leitor crítico e autônomo: por que e por quais meios?** 2015. Disponível em: http://alb.org.br/arquivomorto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem16/COLE_2310.pdf. Acesso em 05 mai. 2021

GIMENES, Roseli. **A sala de aula invertida na disciplina literatura no ensino presencial.** CIET – EnPED. Congresso Internacional de Educação e Tecnologias 2018.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente.** Campinas, SP: Papirus, 2013.

LÉVY, P. **O que é Cibercultura.** Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999. 264 p. Versão online. Disponível em: <https://mundonativodigital.files.wordpress.com/2016/03/cibercultura-pierre-levy.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2021.

MASETTO, M. T. **Mediação Pedagógica e o uso da Tecnologia.** In: MORAN, J. M. [et al]. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** – Campinas, SP: Papirus, 2002. – (Coleção Papirus Educação). <http://projetosntenoite.pbworks.com/w/file/attach/57899807/MORAN-Novas%20Tecnologias%20e%20Media%C3%A7%C3%A3o%20Pedag%C3%B3gica.pdf>

MEIRINHOS, M. **Teachers and ICT skills: towards a new digital literacy.** In Dias, P. and Bastos, A. (Org.) **Plagiarism, Phenomenon in Europe: research contributes to prevention.** Faculdade de Filosofia: Braga. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/287975125_Os_desafios_educativos_da_geracao_Net. Acesso em 22 junh. 2021

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias.** In: **Informática na educação: teoria & prática.** Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica/article/view/6474/3862>. Acesso em 09 mai. 2021

MOTA, Ana Rita Mota; ROSA, Cleci Teresinha Werner da. **Ensaio sobre metodologias ativas: reflexões e propostas.** In: Revista espaço pedagógico. v. 25. n. 2. p. 261-276. 2018. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/8161>. Acesso em 20 mai. 2021.

NONATO, Emanuel do Rosário Santos. **Cultura digital e ensino de literatura na educação secundária.** In: Cad. Pesqui. vol.50 no.176 São Paulo Apr./June 2020 Epub Sep 07, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742020000200534&script=sci_arttext. Acesso em 17 abr. 2021.

PITOL CARVALHO, Paola Catrina. **Leitor autônomo: visualizações, leituras e pesquisas em ambiente on-line.** Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/14840/1/C%C3%B3pia%20de%20DISSERTA%C3%87%C3%83O%20-%20PAOLA%20CATRINA%20PITOL%20CARVALHO.pdf>.

PRENSEKY, M. **Enseñar a nativos digitales.** Madrid: Ediciones SM.

PRENSKY, M. **Digital Natives, Digital Immigrants.** On the Horizon. v. 9. 2011, p. 1-6. Disponível em: https://colegiongeracao.com.br/novageracao/2_intencoes/nativos.pdf, Acesso em 22 mai. 2021.

SANTOS, Marisilvia; SCARABOTTO, Suelen do Carmo dos Anjos; MATOS, Elizete Lucia Moreira. **Imigrantes e nativos digitais: um dilema ou desafio na educação?** 2011. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2011/5409_3781.pdf. Acesso em 11 mai. 2021.

SILVA, Maurício. **Literatura e Experiência de Vida: novas abordagens no Ensino de Literatura.** In: Nau Literária: crítica e teoria de literaturas. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/NauLiteraria>. ISSN 1981-4526. Porto Alegre. v. 6. n. 02. jul/dez 2010 Dossiê: literatura e ensino. Acesso em 22 mai. 2021.

TEIXEIRA PORTO, Ana Paula. TEIXEIRA PORTO, Luana. **Uso de Blogs no Processo de Aprendizagem de Literatura no Ensino Médio.** Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/1699>. Acesso em 15 abr. 2021

WAITZ, Inês Regina. **O ensino da literatura e seu espaço de formação**. In: Revista de Educação. N. 9, vol. IX, 143 (outubro 2006). Valinhos: AESA, 2006. Disponível em: <https://revista.pgsskroton.com/index.php/educ/article/view/2173>. Acesso em 20 abr.

| 2021